

Manual de controle de ocorrências na gestão da segurança

Versão 1 – 2016



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO



Manual de controle de ocorrências na gestão da segurança

Este manual detalha os procedimentos e processos de gestão da segurança realizados pela Coordenação de Segurança dentro da Gerência de Segurança e Logística da Prefeitura Universitária da Universidade Federal do Espírito Santo.



Equipe de Gestão

Reitor

Reinaldo Centoducatte

Vice-Reitora

Ethel Leonor Noia Maciel

Chefe de Gabinete

Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa

Prefeito Universitário

Renato Carlos Schwab Alves

Assistente de Gestão

Graciliano Alves da Costa Filho

Gerente de Planejamento Físico

Letícia Nunes Barcellos

Gerente de Licitações e Contratos

Rafael Petri

Gerente de Obras

Francisco Caniçali Primo

Gerente de Manutenção, Equipamentos e Edificações

Rosália Antunes Martins

Gerente de Segurança e Logística

Anival Luiz dos Santos

Subprefeitura do *Campus* de Maruípe

Ricardo da Silva Fanzeres



Subprefeitura do *Campus* de São Mateus

Erivelton Toretta Braz

Subprefeitura do *Campus* de Alegre

Erivelton Costa Souza

Elaborado por

Diretor do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas

Marcelo Rosa Pereira

Estagiários

Pedro Paulo Eugenio Casotti Marinot

Yharon Coutinho Batista



LISTA DE SIGLAS

GSL – Gerência de Segurança e Logística

PU – Prefeitura Universitária

CTL – Coordenação de Transporte e Logística

SIARQ – Sistema de Arquivo

SIE – Sistema de Informações para o Ensino

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo

PM – Polícia Militar

CS – Coordenação de Segurança

DPJ – Departamento de Polícia Jurídica



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Gerência de Segurança e Logística	9
Figura 2 - Fluxos de Videomonitoramento, Conflito, Dano Patrimonial, Tráfego e Acidente	17



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	8
2. Unidade Administrativa.....	8
2.1. A Estrutura Organizacional	8
2.2. O Organograma	9
3. O Processo de Gestão da Segurança	10
3.1. Controle de Ocorrências	10
A. Competências Essenciais da Coordenação de Segurança	10
B. Fluxos de valor.....	10
C. Fluxos Simplificados	17



1. Apresentação

Este manual visa à padronização dos procedimentos que compõem o processo de **controle de ocorrências na gestão da segurança** na Ufes, pretendendo, após ter sido realizado o diagnóstico, na Prefeitura Universitária (PU), e sua análise de riscos, apresentar à equipe da Gerência de Segurança e Logística (GSL) da Ufes o fluxo para realização de seu trabalho, padrões e procedimentos únicos para execução de suas atividades.

2. Unidade Administrativa

2.1. A Estrutura Organizacional

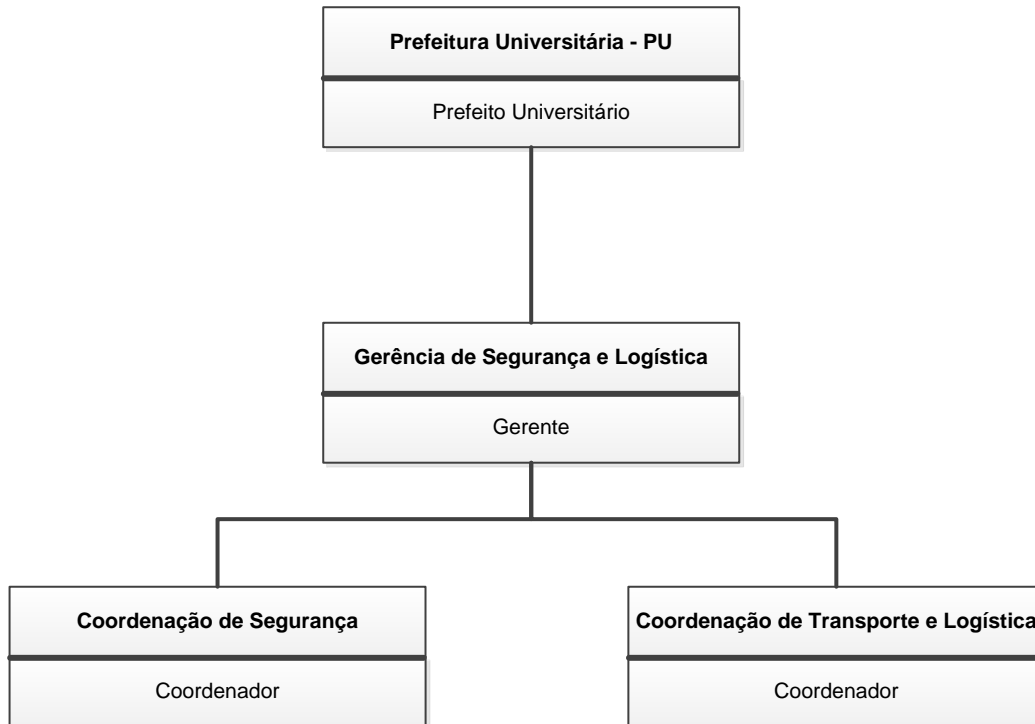
A GSL, dentro da estrutura da PU, é uma unidade tática, segundo o modelo de estruturação da Ufes, sendo responsável por parte do papel institucional e por parte das atribuições da PU. Em especial, essa Gerência é responsável pela gestão de toda a área de segurança, que é o foco deste manual, de logística de pessoal e de serviços terceirizados no âmbito da Universidade.

A Coordenação de Segurança é responsável pela elaboração e pela execução da logística das ações de segurança nos *campi*, pelo controle da vigilância eletrônica nos prédios, vias e portarias dos *campi* e pelo acompanhamento dos contratos de vigilância e segurança patrimonial, bem como pelo acionamento das forças públicas de segurança – bombeiros, polícias federal, civil e militar, sempre que necessário.



2.2. O Organograma

Figura 1 - Organograma da Gerência de Segurança e Logística





3. O Processo de Gestão da Segurança

3.1. Controle de Ocorrências

A. Competências Essenciais da Coordenação de Segurança

A Coordenação de Segurança (CS) tem como competências essenciais o assessoramento à GSL nas ações de supervisão, de coordenação das atividades operacionais e de integração dos três seguimentos da Vigilância Universitária, quais sejam: vigilantes pertencentes ao quadro de servidores da Ufes, vigilantes terceirizados e videomonitoramento eletrônico.

B. Fluxos de valor

1. Videomonitoramento

1.1. Observação das imagens.

1.2. Tudo normal?

- Se sim, voltar para o ponto 1.1.
- Se não, seguir para o ponto 1.3.

1.3. Comunicação com supervisor da empresa terceirizada.

1.4. Urgente?

- Se sim, seguir para o ponto 1.6.
- Se não, seguir para o ponto 1.5.

1.5. Comunica a Coordenação de Vigilância.



1.6. Qual o tipo de flagrante?

- Se o tipo de flagrante for Conflito, seguir para o ponto 2.1.
- Se o tipo de flagrante for Dano Patrimonial, seguir para o ponto 3.1.
- Se o tipo de flagrante for Tráfico, seguir para o ponto 4.1.
- Se o tipo de flagrante for Acidente, seguir para o ponto 5.1.

2. Conflito

2.1. Deslocamento imediato para o local.

2.2. Solicitação de apoio da vigilância armada.

2.3. Início da abordagem.

2.4. Abordagem bem sucedida?

- Se sim, seguir para o ponto 2.9.
- Se não, seguir para o 2.5.

2.5. Aplicação de força moderada.

2.6. Detenção do infrator.

2.7. Chamar a Polícia Militar.

2.8. Segue junto ao Departamento de Polícia Jurídica (DPJ).



2.9. Registro.

2.10. Encaminhamento para a Supervisão Geral da empresa terceirizada.

2.11. Envio para a Coordenação de Segurança da Ufes.

2.12. Registro.

2.13. Análise dos dados.

2.14. Relatório.

3. Dano Patrimonial

3.1. Deslocamento imediato para o local.

3.2. Solicitação de apoio da vigilância armada.

3.3. Início da abordagem.

3.4. Abordagem bem sucedida?

- Se sim, seguir para o ponto 3.5.
- Se não, seguir para o ponto 3.11.

3.5. Aplicação de força moderada.



3.6. Detenção do infrator.

3.7. Chamar a Polícia Federal.

3.8. Atendimento à orientação da Polícia Federal.

3.9. Chamar a Polícia Militar.

3.10. Acompanhamento da Polícia Militar até o DPJ.

3.11. Registro.

3.12. Envio para a Supervisão Geral da empresa terceirizada.

3.13. Envio para a Coordenação de Segurança da Ufes.

3.14. Registro.

3.15. Análise dos dados.

3.16. Relatório.



4. Tráfego

- 4.1. Deslocamento imediato para o local.
- 4.2. Solicitação de apoio da vigilância armada.
- 4.3. Início da abordagem.
- 4.4. Aplicação da força moderada.
- 4.5. Detenção do infrator.
- 4.6. Comunicação à Polícia Federal.
- 4.7. Atendimento à orientação da Polícia Federal.
- 4.8. Chamar a Polícia Militar.
- 4.9. Acompanhamento da Polícia Militar até o DPJ.
- 4.10. Registro do relatório de ocorrências.
- 4.11. Envio para a Supervisão Geral da empresa terceirizada.



4.12. Envio para a Coordenação de Segurança da Ufes.

4.13. Registro.

4.14. Análise dos dados.

4.15. Relatório.

5. Acidente

5.1. Deslocamento para o local imediatamente.

5.2. Solicitação de apoio da vigilância armada.

5.3. Início da abordagem.

5.4. Abordagem bem sucedida?

- Se sim, seguir para o ponto 5.5.
- Se não, seguir para o ponto 5.11.

5.5. Chamar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

5.6. Detenção do infrator.

5.7. Chamar a Polícia?

- Se sim, seguir para o ponto 5.8.



- Se não, seguir para o ponto 5.9.

5.8. Acompanhamento da Polícia Militar até o DPJ.

5.9. Registro.

5.10. Envio para a Supervisão Geral da empresa terceirizada.

5.11. Envio para a Coordenação de Segurança da Ufes.

5.12. Registro.

5.13. Análise dos dados.



C. Fluxos Simplificados

Figura 2 - Fluxos de Videomonitoramento, Conflito, Dano Patrimonial, Tráfico e Acidente

